

Opinião pública mundial favorável ao reforço do papel das Nações Unidas

O MUNDO é de TODOS

A opinião pública mundial é globalmente favorável ao reforço do papel e das competências da Organização das Nações Unidas (ONU), nomeadamente no domínio da regulamentação do comércio de armamento e na condução de inquéritos sobre as violações dos direitos do Homem, devendo ser dotada de uma força permanente de manutenção da paz.

Estas conclusões ficaram patentes numa sondagem conduzida pelo World Public Opinion (WPO) e pelo Chicago Council on Global Affairs, dois grupos de reflexão independentes, que revelou ainda uma posição favorável ao estabelecimento de uma força militar mundial capaz de impedir a proliferação nuclear, os genocídios e o terrorismo. A sondagem foi realizada entre Março de 2006 e Março de 2007 em dezoito países e territórios representando 56 por cento da população mundial, entre os quais China, Estados Unidos, França, Rússia, Índia, Israel, México, Tailândia e os territórios palestinianos.

"Ficamos surpreendidos com estes resultados, que apontam todos na mesma direcção" diz Steven Kull, director do Programa sobre Atitudes Políticas Internacionais, um programa de investigação ligado à Universidade de Maryland, nos Estados Unidos, e ao

WPO. "As opiniões públicas parecem menos preocupadas com questões de soberania do que os governos e veriam com bons olhos uma ONU mais forte", refere Kull.

A ideia de uma força de manutenção de paz permanente é maioritariamente apoiada ? 64 por cento em média ? em doze dos 14 países onde a questão foi colocada. Os peruanos são os mais entusiastas, com 77 por cento de opiniões favoráveis, seguidos dos franceses (74 por cento) e dos americanos (72 por cento).